

Seminário Internacional de Estudos Globais Sessão XI 15 de janeiro de 2021

Carlos Borrego, «Ambiente e globalização: desafio para o desenvolvimento sustentável»¹

Resumo:

O sucesso da articulação entre ambiente e globalização implica que a sociedade vença o desafio do desenvolvimento sustentável. De facto, na globalização, mesmo de maneira desigual e por vezes contraditória, todas as partes do mundo se encontram ligadas por um grande fluxo de informações, capitais, bens e valores culturais, influenciando a forma como o ser humano interage e gera impactos no ambiente.

Nesta abordagem ambiental da globalização, conclui-se que têm vindo a aumentar o consumo e a pressão sobre os recursos renováveis e não renováveis, como os meios naturais água, ar, biota e solo. A transformação destes elementos primários passou a ser acompanhada pela produção de grande volume de poluição, tanto atmosférica como hídrica, do solo e de outros tipos, agravamento dos eventos climáticos com a intensificação do aquecimento global, e com o fenómeno da urbanização, todos com efeitos na saúde.

Nesta senda, o desenvolvimento é confundido com crescimento económico, o qual depende do consumo crescente de energia e recursos naturais. E num Mundo finito não é possível ter um crescimento infinito! Por isso, este tipo de desenvolvimento assente no crescimento tende a ser insustentável, porque leva ao esgotamento dos recursos naturais dos quais todos nós dependemos. O desenvolvimento sustentável necessita de planeamento e da participação da população, sendo necessário analisar cuidadosamente os recursos já gastos e os que ainda restam, para evitar a sua escassez ou esgotamento e fomentar o seu

¹ Professor Catedrático de Engenharia do Ambiente; Departamento de Ambiente e Ordenamento, Universidade de Aveiro (DAO/UA); Centro de Estudos do Ambiente e Mar (CESAM); Instituto Do Ambiente e Desenvolvimento (IDAD).

uso consciente, de modo a não comprometer as necessidades das futuras gerações e também as nossas.

CV reduzido:

Carlos Borrego é Professor Catedrático Jubilado no Departamento de Ambiente e Ordenamento (DAO) da Universidade de Aveiro (UA). Há mais de 45 anos que trabalha no domínio do ambiente, clima e desenvolvimento sustentável, representa Portugal em organizações científicas nacionais e internacionais, tendo publicado vários livros, capítulos de livros e artigos científicos sobre avaliação da estratégia ambiental, sobre economia circular e desenvolvimento sustentável. Foi Ministro do Ambiente e Recursos Naturais (XI e XII Governos), Vice-Reitor para a Investigação na UA, Diretor do DAO/UA, Diretor da EURASAP (European Association for the Science of Air Pollution) e Delegado Nacional aos vários Programas-Quadro de Investigação & Inovação da UE nas áreas do Ambiente e da Transição Climática. É Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros. Como Diretor do IDAD-Instituto Do Ambiente e Desenvolvimento, unidade de interface da UA para cooperação com a Sociedade, tem coordenado uma grande variedade de tipos de consultoria e de projetos: Avaliação de Impacto Ambiental; Avaliação Ambiental Estratégica; Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas; Política Ambiental.